



## UM OLHAR SOBRE O COMMUNICATION CAFÉ POR MEIO DE DIÁRIOS REFLEXIVOS

### A LOOK AT THE COMMUNICATION CAFÉ THROUGH REFLECTIVE JOURNALS

Ana Luísa Almeida Carregosa<sup>1</sup>  
Vitor Manoel Silva Oliveira<sup>2</sup>  
Joceli Rocha Lima<sup>3</sup>

**Resumo:** Este estudo discute a formação docente e o amadurecimento das habilidades comunicativas de dois futuros professores de inglês, bolsistas do *Communication Café*, projeto de extensão que promove a prática da conversação em inglês desde 2014, na UESB. Os registros para esta análise foram feitos em diários reflexivos. Entendendo que a comunicação engloba não somente a capacidade linguística, mas também dimensões afetivas, sociais e pedagógicas que se desenvolvem na prática extensionista (MacIntyre; Legatto, 2011), a escrita reflexiva de diários possibilitou analisar criticamente a trajetória dos bolsistas. Ficou evidente que a prática docente em formação é atravessada pela afetividade, intencionalidade pedagógica e exercício da escuta ativa.

**Palavras-chave:** Habilidades Comunicativas. WTC. Formação Acadêmica. Inglês.

**Abstract:** This study discusses teacher education and the development of communicative skills in two prospective English teachers, scholarship holders of the *Communication Café*, an extension project that has promoted English conversation practice at UESB since 2014. The reports for this analysis were made in reflective journals. Understanding that communication encompasses not only linguistic ability but also affective, social, and pedagogical dimensions that develop through extension practice (MacIntyre; Legatto, 2011), reflective journal writing enabled a critical analysis of the scholarship holders' trajectories. It became evident that teacher education in progress is shaped by affectivity, pedagogical intentionality, and the exercise of active listening.

**Keywords:** Communicative Skills. WTC. Academic Background. English Language.

#### Contextualização:

O projeto *Communication Café* é uma ação extensionista da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) que promove, desde 2014, a prática de conversação em inglês para falantes e aprendizes do

<sup>1</sup> Graduanda, Letras Modernas/UESB, Bolsista do *Communication Café*, 202210756@uesb.edu.br.

<sup>2</sup> Graduando, Letras Modernas/UESB, Bolsista do *Communication Café*, 202111191@uesb.edu.br.

<sup>3</sup> Doutora, Língua e Cultura/UFBA, professora do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários - DELL, jlma@uesb.edu.br.



idioma, tanto da comunidade interna quanto externa da universidade, os quais têm distintos níveis de proficiência. A ação segue um planejamento prévio de encontros semanais de uma hora. Os temas e o material de apoio (audiovisual, recursos materiais etc.) são escolhidos pela coordenadora e pelos dois bolsistas do projeto.

A reflexão constante sobre a atividade – estímulo à comunicação verbal na língua inglesa, recursos eficazes, quebra de barreiras linguísticas (timidez, medo) etc. – compõe a rotina semanal de planejamento e preparação que antecede os encontros. Essa preocupação com o desenvolvimento da língua inglesa motivou a escrita de diários reflexivos pelos dois bolsistas.

Este estudo busca discutir o amadurecimento das habilidades comunicativas dos discentes-bolsistas como futuros professores de inglês. Por meio de experiências narradas em diários reflexivos, os bolsistas trazem uma importante discussão sobre como repensar sua formação comunicativa e contribuir para a compreensão de sua identidade docente em construção, além de enxergarem as possibilidades pedagógicas que surgem dessas reflexões. Os bolsistas compreendem que a comunicação, no âmbito do ensino de línguas, ultrapassa a dimensão meramente linguística, por envolver também aspectos afetivos, sociais e culturais que se entrelaçam no processo de formação docente. As discussões, no campo do ensino e aprendizagem de línguas, propostas por Larsen-Freeman (1997) revelam a complexidade das línguas e o quanto desenvolver línguas se constitui um processo igualmente complexo, diverso e dinâmico. Assim, notamos que a participação de aprendizes de inglês em atividades de conversação envolve múltiplos aspectos além do conhecimento linguístico.



Um dos aspectos envolvidos na comunicação oral em língua inglesa é o que MacIntyre e Legatto (2011) chamam de *Willingness to Communicate (WTC)*, ou “disposição para a comunicação”. Segundo os autores, a *WTC* é dinâmica e influenciada pelo contexto, pelas emoções e pelas relações interpessoais. Assim, refletir e registrar nossas experiências em diários nos ajudou a entender como essas dimensões se articulam na extensão.

### **Aspectos metodológicos da experiência:**

Durante o intervalo acadêmico 2025.1 e 2025.2, os bolsistas escreveram diários reflexivos sobre a experiência que estavam vivenciando durante o projeto. A escrita foi motivada a partir do estudo do artigo de MacIntyre e Legatto (2011) – durante o PL 25.1 – acerca do conceito de *WTC*. O conceito mostra que a disposição para se comunicar varia com o contexto, emoções e relações interpessoais. No *Communication Café*, os bolsistas notaram que o engajamento surgiu da afetividade, ludicidade e identificação com os temas. Ao refletirem sobre suas experiências, os colaboradores reconhecem sua constituição como sujeitos em transformação, capazes de (re)pensar ensino e comunicação. Nesse sentido, o diário reflexivo os fez assumir uma postura investigativa sobre a prática, o que, em diálogo com Nóvoa (1992), reforça a importância da experiência e da reflexão crítica na constituição do ser professor.

Neste estudo, questionou-se: de que maneira a escrita reflexiva contribui para o desenvolvimento das habilidades comunicativas dos bolsistas? Como os registros pessoais se transformam em pistas para compreender a atuação docente em formação? A escrita de diários reflexivos não se limita a relatar acontecimentos, mas possibilita uma



autoavaliação processual. O diário torna-se, assim, um espaço de metacognição, permitindo identificar avanços e aspectos a aprimorar na futura prática docente. Após a escrita, discussões fizeram amadurecer a proposta extensionista.

### **Refletindo com a experiência:**

No decorrer do projeto, observou-se uma progressão nos temas abordados. Inicialmente, os encontros privilegiavam assuntos cotidianos, mais acessíveis ao público; depois, passaram a incluir discussões mais críticas, como regras escolares e inclusão. Essa evolução revelou a maturidade dos participantes e o amadurecimento dos bolsistas na mediação de debates mais profundos, reconhecendo que a comunicação envolve pensamento crítico, escuta ativa e sensibilidade pedagógica.

Esse avanço também colocou os bolsistas diante da necessidade de conduzir diálogos que extrapolassem a troca de informações superficiais, estimulando interpretações mais elaboradas e a articulação de diferentes pontos de vista - movimento que se aproxima do desenvolvimento do pensamento crítico. Ao mesmo tempo, tornou-se evidente que participar desses encontros exige mais do que propor atividades: é necessário estar atento às falas, identificar silêncios e acolher diferentes posicionamentos - escuta ativa. Assim, a comunicação passou a ser entendida como um processo em que análise, acolhimento e adaptação se entrelaçam, tornando o espaço de aprendizagem mais inclusivo e formativo. Os quadros abaixo apresentam trechos dos diários dos bolsistas.



**TABELA I - Trechos do diário de Vitor Manoel e aspectos comunicativos observados**

Trecho do diário	Aspectos comunicativos observados
"Percebi mudanças em minhas formas de compreender a docência, o planejamento estratégico de atividades e, sobretudo, minha comunicação em língua inglesa."	Reconhecimento do desenvolvimento da própria habilidade comunicativa a partir da experiência prática.

**TABELA II - Trechos do diário de Ana Luísa e aspectos comunicativos observados**

Trecho do diário	Aspecto comunicativo observado
"Participar do projeto tem sido mais do que um exercício de ensino de língua estrangeira: é uma vivência de construção coletiva, na qual o desenvolvimento de habilidades comunicativas caminha lado a lado com o fortalecimento de competências sociais."	Articulação entre comunicação e competências socioemocionais (empatia, escuta ativa, respeito).

O trecho do primeiro diário revela um amadurecimento comunicativo marcado pelo engajamento crescente com a prática docente, pela organização dos encontros e pela adaptação às necessidades do público. Já o trecho do segundo diário mostra o papel da afetividade e do engajamento emocional no desenvolvimento comunicativo. Esses registros reforçam a dupla função da experiência extensionista: por um lado, fortalece a WTC do bolsista, assim como suas habilidades comunicativas em língua inglesa; por outro, constitui um espaço de experimentação pedagógica, no qual aprendem a organizar, mediar e avaliar interações em grupo. Trata-se de um exercício formativo que incide diretamente na constituição de sua identidade docente.

Percebeu-se na escolha cuidadosa dos temas a influência sobre a participação: tópicos próximos à realidade cultural e pessoal dos participantes ampliavam a WTC, gerando interações mais longas e espontâneas. No encontro *Food and Culture* (PL 25.1), discutiram-se



hábitos alimentares de diferentes países, com uma degustação que ilustrou o tema. A equipe percebeu que o tema despertou a disposição para a comunicação, inclusive entre os participantes mais tímidos.

Os relatos revelaram que o planejamento e a adaptação às reações dos participantes promoveram fluência em inglês, fortalecimento da confiança, empatia e mediação de interações diversas. O diário revelou-se uma ferramenta potente para a formação docente, permitindo reconhecer avanços, refletir sobre as práticas e ajustar estratégias pedagógicas em tempo real.

Este estudo mostrou como a extensão no *Communication Café* tem contribuído para o amadurecimento comunicativo dos bolsistas como futuros professores de inglês - críticos, empáticos e preparados para lidar com a complexidade do ensino de línguas em contextos diversos. Revelou, também, diários reflexivos como um espaço de autodescoberta que permitiu ver ser possível integrar teoria, prática e experiência afetiva em um processo contínuo de amadurecimento profissional e pessoal.

### **Referências bibliográficas:**

1 LARSEN-FREEMAN, Diane. Chaos/Complexity Science and Second Language Acquisition. *Applied Linguistics*, Oxford, v. 18, n. 2, p. 141-165, June. 1997.

2 MACINTYRE Peter D.; LEGATTO, James Jason. A Dynamic System Approach to Willingness to Communicate: Developing an Idiodynamic Method to Capture Rapidly Changing Affect. *Applied Linguistics*, Oxford, v. 32, n. 2, p. 149-171, May. 2011/2010. Disponível em: <https://academic.oup.com/applij/issue/32/2>. Acesso em: 5 set. 2025.

3 NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (coord.). *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992. p. 15-33.